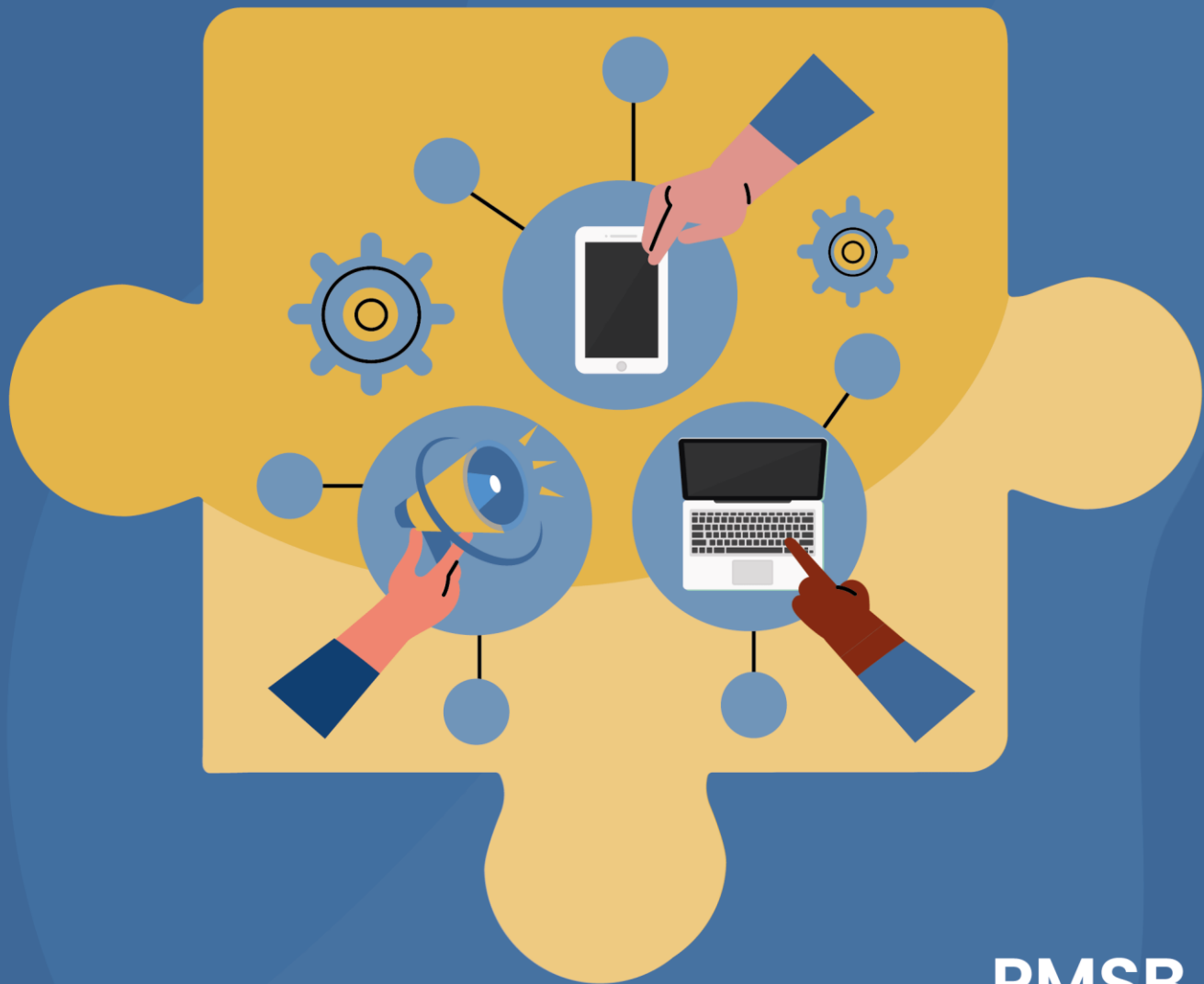


Produto B

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
Alagoinha | PE



PLANSANEAR



NIESADT
NÚCLEO DE INTERMUNICIPAIS DE SANEAMENTO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Alagoinha – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

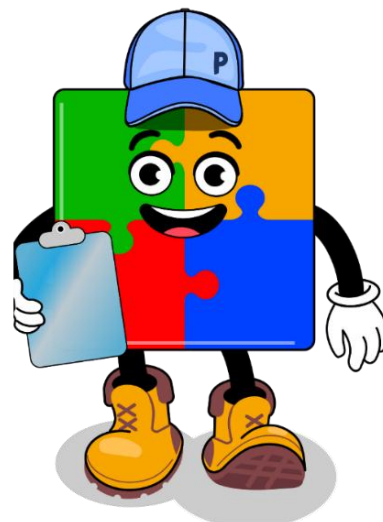


PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um

ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduada em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador do GT de Geoprocessamento	
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Adson Matheus Marins Nunes	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Beatriz Beserra de Barros	Graduada em Serviço Social (UNOPAR)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Járed Leite da Silva Barros	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF) e pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho (INESP)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Ferreira Oliveira	Graduado em Artes Visuais (UNIVASF)
José Fernando Bibiano Melo	Graduado em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Letícia Oliveira Benvindo dos Santos	Graduação em Direito (UNIT), pós-graduanda em Gestão de Riscos e Cibersegurança (FOCUS)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduado em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Silvanete Severino da Silva	Graduada em Engenharia Agrícola (UFCG), Mestre e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Wesley Nascimento dos Santos	Graduado em Engenharia Civil (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
André Vinícius Freitas Mendes	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Elaine Lacerda Oliveira	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Ianka Amando Matias	Graduada em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Joyce da Cruz Lima	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduada em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduada em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços

sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do **Produto C**, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito

aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de Alagoinha – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB	26
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	27
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Alagoinha – PE	28
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear	29
Figura 5 – <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado	30
Figura 6 – <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.....	31
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento	31
Figura 8 – Fluxograma dos Eventos da Estratégia Participativa.....	34
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa	52
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.....	55
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Alagoinha – PE	63

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	33
Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Alagoinha – PE.....	71
Imagem 3 – Validação dos SM do Município de Alagoinha – PE.....	71
Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede PlanSanea	73
Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Alagoinha – PE.....	75
Imagem 6 – Evento Público no Município de Alagoinha – PE	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais	24
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos	25
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB	35
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa	38
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias	39
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa	40
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas	41
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.....	42
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas	43
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.....	44
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.....	46
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.....	47
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.....	49
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público	50
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público	50
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa	53
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais	53
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico ..	54
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	56
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais	56
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública	58
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.....	58
Quadro 23 – Calendário festivo de Alagoinha – PE.....	61
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Alagoinha – PE	62
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa	65
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE	74
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE	74
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.....	77
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Alagoinha – PE	79
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Alagoinha – PE.....	80

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CONDEPE	Comissão de Desenvolvimento do Plano do Estado de Pernambuco
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FIDEM	Fundação Instituto de Desenvolvimento Municipal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
IPSEMA	Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Alagoinha
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí

UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA – PE..	22
1.1 Introdução	22
1.2 Justificativa	23
1.3 Objetivos	23
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Eixos Estratégicos de divulgação	25
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB.....	32
1.4.2 Eixos estratégicos participativos	34
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	39
1.4.2.2 Oficinas	40
1.4.2.2.1 Oficinas 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	41
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	43
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	46
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	48
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	49
1.4.2.4 Eventos Setoriais	52
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	54
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	55
1.4.2.5 Audiência Pública	57
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Alagoinha – PE	59
1.5.1 Caracterização territorial	59
1.5.2 Eventos participativos em Alagoinha – PE	63
1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	71
1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	72
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	76
1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Alagoinha – PE	78
REFERÊNCIAS	82
APÊNDICES	84

Apêndice 2 – Convites para as Estratégias de Mobilização	88
Apêndice 3 – Ata da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	96
Apêndice 4 – Lista de Presença da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	100
Apêndice 5 – Pesquisa de Satisfação da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	103
Apêndice 6 – Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	108
Apêndice 7 – Lista de Presença da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	111
Apêndice 8 – Ata do Evento Público	113
Apêndice 9 – Lista de Presença do Evento Público	116
Apêndice 10 – Pesquisa de Satisfação do Evento Público	121
Apêndice 11 – <i>Folder</i> : Importância do PMSB em Zonas Rurais	126
Apêndice 12 – <i>Folder</i> : Importância do PMSB para o Comércio e Empresariado	128
Apêndice 13 – <i>Folder</i> : Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico	130
Apêndice 14 – <i>Folder</i> : Saneamento Básico e Movimentos de Moradia	132
Apêndice 15 – Parecer de Aprovação do Produto B do PMSB de Alagoinha – PE	134
ANEXOS	136
Anexo 1 – Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	137
Anexo 2 – Regimento Interno do Comitê de Coordenação	141

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA – PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisão. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e saberes populares. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. **Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. **Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. **Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais (Quadro 1), quanto ações utilizando plataformas digitais (Quadro 2). Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais

Estratégias Presenciais
• Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação; • Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação; • Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa; • Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização (SM); • Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos

Estratégias Remotas
• Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal; • Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal; • Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>; • Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp; • Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado; • Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas; • Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos Estratégicos de divulgação

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos de mensagens instantâneas e outros canais de comunicação.

Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear. Para acessar os vídeos no Youtube com as atividades realizadas no Município de Alagoinha – PE, utilize o seguinte link: <https://encurtador.com.br/HV8Eq>.

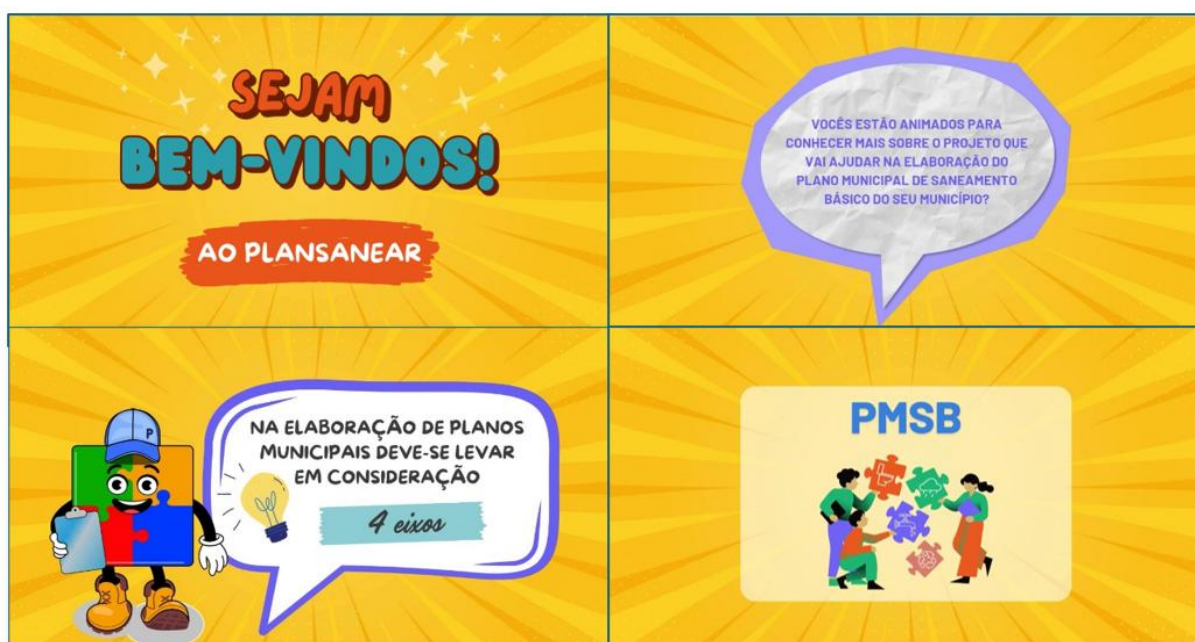
No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, os *folders* produzidos (**Apêndice 1**) servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também representam uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar

presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos podem ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figura 1 e Figura 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – Podcast: Plansanear Conectado

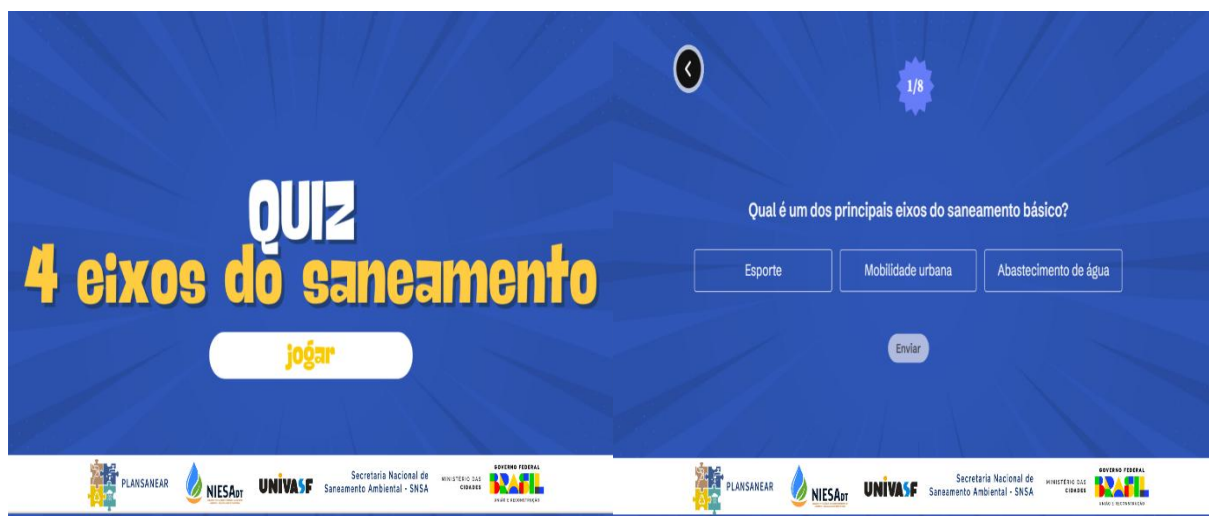


Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; e 2 – “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos SM a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Figura 7 – Jogo do Diagnóstico e Prognóstico no saneamento

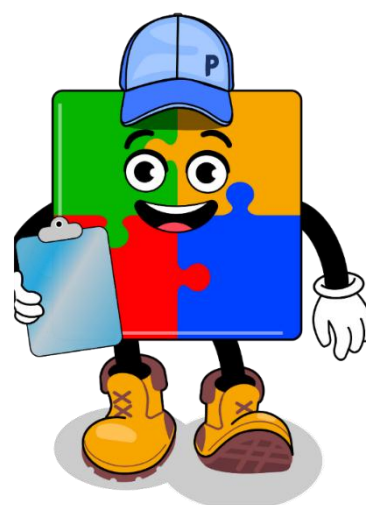


Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.

As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.



1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do PMSB, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do Plansanear, para que o

Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Esta foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

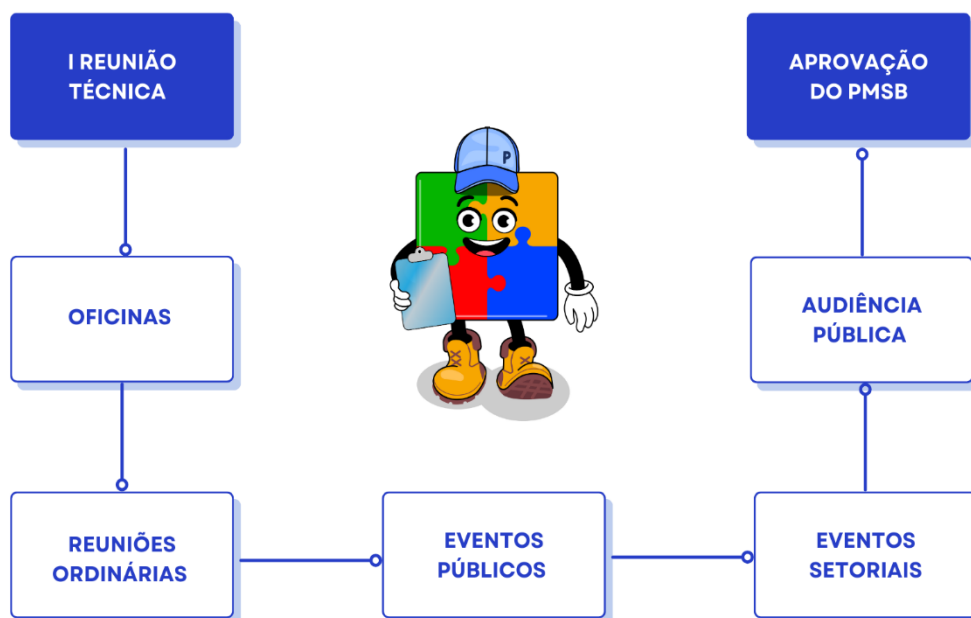
Está sendo desenvolvido ainda, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados *in loco*. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos participativos

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos Eventos da Estratégia Participativa



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades do Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos SM	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos SM	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; SM estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C (relatório)	Diagnóstico Técnico-Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			5.2	Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no Quadro 4.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos SM. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o Quadro 5:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com

compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no Quadro 6.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo preferencialmente de forma presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Os recursos necessários para a organização das Oficinas podem ser visualizados no Quadro 7.

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de satisfação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos SM, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 Oficinas 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento, os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de

comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansaneer para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, a duração média será de 2 horas e seguirá o roteiro programático do Quadro 8, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa e uso do app Rede PlanSanea
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário via app Rede PlanSanea

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEER/UNIVASF (2025).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os SM na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010), a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro (Quadro 9):

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas

Etapa	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.

Etapa	Descrição
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático do Quadro 10:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Com relação à coleta dos dados primários, serão elaborados formulários que possibilitem a captação dos dados de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Desse modo, serão verificadas quais informações poderão ser captadas com o envio de formulários através do app Rede PlanSanea, bem como aquelas que deverão ser coletadas pela equipe técnica do Plansanear em campo. Uma vez obtidos os dados necessários, será formulado o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Quanto aos dados secundários, serão obtidos por meio de páginas eletrônicas e publicações de referência, como as disponibilizadas pelo IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático (Quadro 11).

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações) para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em

observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme Quadro 12:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento

participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do PMSB, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e

nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme Quadro 13:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para

participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os recursos e infraestrutura descritos no Quadro 14:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e Filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuições	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee Break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no Quadro 15:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa. O Painel Cidadão é reproduzido em campo através do App Rede PlanSanea, como mostrado na Figura 9.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa

Identificação dos Meios de Comunicação

Como funciona:

1. Selecione os meios de comunicação clicando nos botões abaixo
2. Para meios que precisam de informações adicionais, preencha os campos
3. Use o botão "+" para adicionar mais do mesmo tipo ou "Enviar" para enviar cada meio

 Comunicação Direta	 WhatsApp	 Rádio Comunitária	 Carro de som
 Outdoor	 Facebook	 Instagram	 Telegram
 Blog	 Rádio FM	 TV	 Youtube
 Site da Prefeitura	 Cartaz	 Panfleto	 Jornal impresso
 Outros			

Qual é o melhor período para reuniões?

 Manhã	 Tarde	 Noite
--	--	--

FINALIZAR E ENVIAR TUDO

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, abre-se a roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem,

assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos SM definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, conforme Quadro 16:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de slides e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Os recursos necessários estão dispostos no Quadro 17.

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.

Item	Descrição
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (nos SM), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos SM do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas (Quadro 18).

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pauta	Metodologia/Recursos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas, Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático exposto no Quadro 19:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o roteiro disposto no Quadro 20.

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais

Etapas	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.

Etapa	Descrição
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do SM.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos SM, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os

participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Os recursos necessários estão dispostos no Quadro 21.

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.
Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência (Quadro 22):

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>

Pauta	Metodologia/Recursos
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de satisfação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhamentos para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de satisfação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Alagoinha – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB Alagoinha – PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. A história de Alagoinha remonta à segunda metade do século XVIII, quando João Antunes Bezerra tomou posse da propriedade que viria a se tornar o município. A partir de 1804, Gonçalo Antunes Bezerra, seu irmão, corroborou para a formação do povoado ao construir a primeira casa e destinar um espaço em sua residência para cultos

religiosos, atraindo fiéis e impulsionando o crescimento local em torno da fé católica, sobretudo, após a chegada da imagem de Nossa Senhora da Conceição, que viria a se tornar a padroeira da comunidade (IBGE, *s. d.*).

O topônimo “Alagoinha” remete à presença marcante de pequenas lagoas, poças e formações hídricas naturais, características dos lajedos que compõem sua paisagem. A institucionalização administrativa da localidade teve início com a criação do distrito pela Lei Provincial nº 1.408, de 12 de maio de 1879. Posteriormente, a condição distrital foi reafirmada pela Lei Municipal nº 01, de 25 de novembro de 1892, como 2º distrito do então município de Cimbres. Com a extinção deste, passou a integrar o município de Pesqueira a partir de 1933, permanecendo assim até sua emancipação (PERNAMBUCO, 2006).

A elevação de Alagoinha à categoria de município ocorreu por meio da Lei Estadual nº 420, de 31 de dezembro de 1948, sendo oficialmente instalado em 1º de fevereiro de 1949. Em 1953, foi criado o distrito de Perpétuo Socorro, posteriormente emancipado em 1963 pela Lei Estadual nº 4.997. No entanto, a autonomia foi anulada por decisão do Tribunal de Justiça de Pernambuco em 1964, reintegrando o território a Alagoinha. Desde então, o município permanece constituído pelos distritos de Alagoinha e Perpétuo Socorro (*Ibid.*).

Segundo o IBGE (2022), o município de Alagoinha – PE está localizado na região Nordeste do Brasil, especificamente no Agreste Pernambucano, tendo como municípios circunvizinhos: Pesqueira, Venturosa, Pedra. A área territorial total de Alagoinha é de aproximadamente 214,27 km². De acordo com o Censo Demográfico de 2022, a população do município é de 13.542 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de cerca de 63,20 habitantes por km².

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de Alagoinha – PE, é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação sociais.

Cabe destacar que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea ocorre com o preenchimento de formulários específicos acerca da: 1 – Estrutura pública municipal; 2 – Programas, Campanhas e Ações realizadas no Município; 3 – Política de Saneamento, Conselho Municipal de Saneamento Básico e Plano Diretor; 4 – Populações tradicionais. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

No calendário anual, o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas/períodos de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de Alagoinha – PE

Calendário festivo	
Evento	Data/Período
Alagoinha em Folia Carnaval	01 a 04/mar.
Festa da Comunidade de Laje Grande	Mar.
Festa de São João	Jun.
Encontro de Violeiros de Alagoinha	Jun.
Torneio Leiteiro de Caprinos	20 a 24/ago.
Festa dos Quilombolas	08/nov.
Festa Padroeira N. Sra. Da Conceição	08/dez.
Festa de Natal	24/dez
Emancipação Política	31/dez
Réveillon	31/dez

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Município de Alagoinha – PE desenvolve programas nas áreas de meio ambiente, assistência social, cultura, educação e turismo. Um exemplo é o Programa Municipal Agente Ambiental, que visa resgatar a dignidade e estimular o exercício da cidadania e a ação comunitária de pessoas pertencentes a famílias de baixa renda que sobrevivem como catadores de lixo. Outro destaque é o Programa Municipal Família na Escola, que tem como objetivo integrar as famílias de alunos de baixa renda à convivência cotidiana e participativa no ambiente escolar.

Além disso, o município conta com o Programa Social de Distribuição de Alimentos, que busca oferecer condições mínimas de subsistência a famílias em situação de vulnerabilidade, e o Programa Auxílio Alagoinha, que presta apoio direto para melhorar a

qualidade de vida de pessoas em extrema pobreza, ambos conduzidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Por fim, destaca-se o programa “Vem pra Alagoinha”, promovido pela Prefeitura Municipal, que tem por objetivo fortalecer o turismo local e valorizar as potencialidades do município.

Ademais, o Município desenvolve campanhas e ações na Política de Assistência Social como o Criança Feliz, Leite para Todos, Entrega de Enxovais, Cozinha Comunitária, entre outros, bem como na área de política de Saúde como a Distribuição de Hipoclorito e Análise Mensal da água distribuída pela COMPESA.

Ainda, em Alagoinha – PE há diversos eventos de mobilização social, conforme Quadro 24:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de Alagoinha – PE

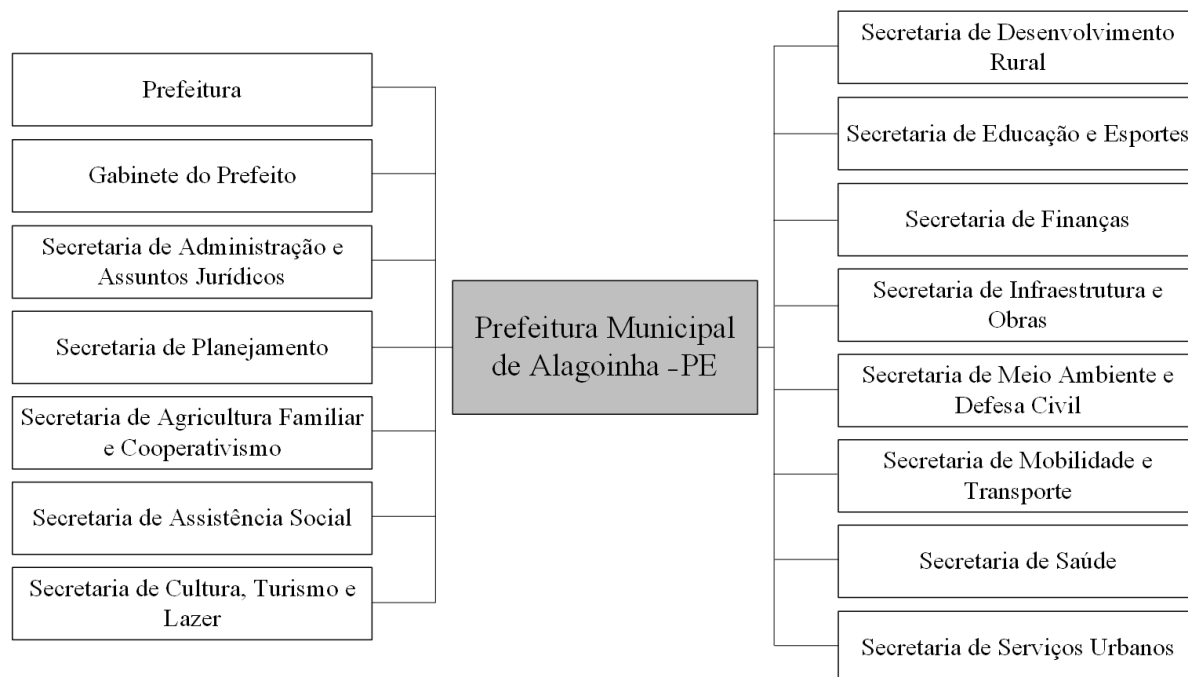
Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Campanha de Vacinação Contra a Gripe (Influenza)	07/abr.
Paixão de Cristo	18 a 20/abr.
Campanha Maio Laranja	12 a 16/maio

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação à organização administrativa, o Poder Executivo do Município de Alagoinha – PE é liderado pelo Sr. Simão Cirineu da Costa Neto, tendo como Vice-Prefeito o Sr. Edno Galindo Frei. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por 9 vereadores eleitos, conforme estabelecido na Lei Orgânica Municipal de Alagoinha, promulgada em 05 de abril de 1990.

Para melhor compreensão da administração pública de Alagoinha – PE, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quanto aos serviços de saneamento, o abastecimento de água potável é de responsabilidade da COMPESA. Já o esgotamento sanitário e o manejo de resíduos sólidos são de competência da Prefeitura Municipal de Alagoinha. A drenagem e o manejo das águas pluviais urbanas, por sua vez, são administrados especificamente pela Secretaria de Infraestrutura.

No meio rural de Alagoinha, o abastecimento de água é realizado por caminhões-pipa operados pelo Exército e Prefeitura e em algumas localidades, sistemas de dessalinização. Algumas comunidades como Periperi, Lage Grande e Pindoba são assistidas pela COMPESA. O Esgotamento Sanitário é realizado por meio de fossas rudimentares na maior parte das localidades. Não há um sistema estruturado de drenagem e manejo de águas pluviais no município. O manejo dos resíduos sólidos é feito por coleta semanal em grande parte das zonas rurais, sob responsabilidade da prefeitura, embora ainda seja comum a prática de queima dos resíduos.

1.5.2 Eventos participativos em Alagoinha – PE

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento

para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25, pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de Alagoinha – PE, objetivando garantir a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jun/25	1ª Reunião Técnica	Celebrar a parceria entre o Município, o Plansaneer e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo; apresentar as etapas e passos para a elaboração dos Produtos A e B; sugerir setorização do Município e mapear atores sociais locais para futura composição do Comitê de Coordenação	Representantes do poder executivo municipal e da equipe técnica do Plansaneer	Apresentação audiovisual; uso do aplicativo Rede PlanSanea para realização de atividades; discussão e esclarecimento de dúvidas	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jun/25	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a Setorização do Município	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados e validação da Setorização do Município	2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês e comunicação direta	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jun/25	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definição do Coordenador e Secretário (e seus respectivos suplentes); elaboração e validação do Regimento Interno e cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), redes sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul/25	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do	2 horas	Espaço da Melhor Idade	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
				“Painel Cidadão”				
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Espaço da Melhor Idade	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM A: Sede - Escola Tenente Dorgival Galindo; SM B: Laje Grande - Escola Claudia Kalchuer; SM C: jenipapinho - Escola Frei Jeronimo Clemem; SM D: Campo do Magé - Escola Geraldo de Melo;	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
						SM E: Perpétuo de Socorro - Escola José Paes Gramim;		
Jan- fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago- out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Espaço da Melhor Idade	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Ago- out/26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica interativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM A: Sede - Escola Tenente Dorgival Galindo; SM B: Laje Grande - Escola Claudia Kalchuer;	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais, carro de som e rádios comunitárias	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
						SM C: jenipapinho - Escola Frei Jeronimo Clemem; SM D: Campo do Magé - Escola Geraldo de Melo; SM E: Perpétuo de Socorro - Escola José Paes Gramim;		
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Espaço da Melhor Idade	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Espaço da Melhor Idade	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> , redes sociais, carro de som e rádio comunitária	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

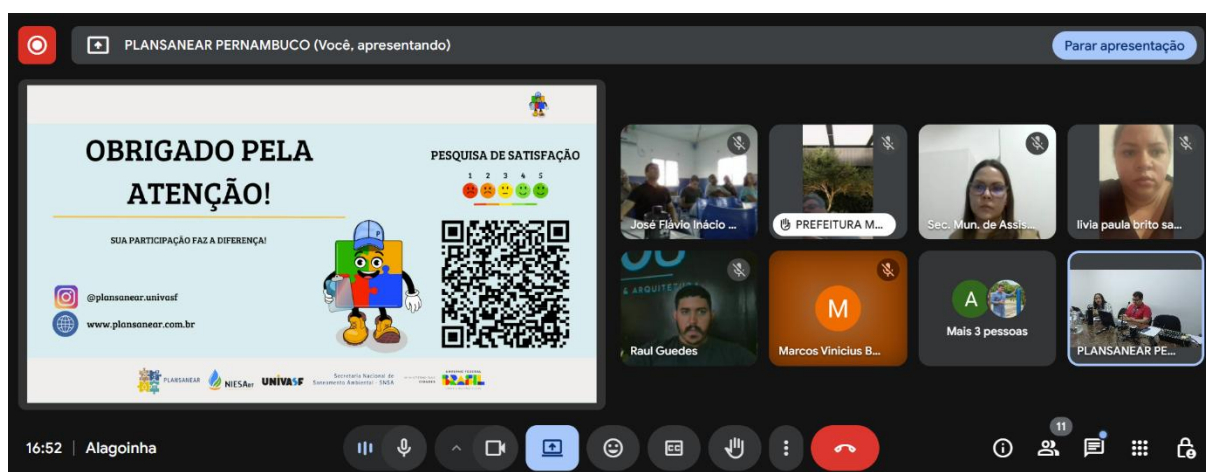
Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de Alagoinha – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Oficina, 1ª Reunião Ordinária e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

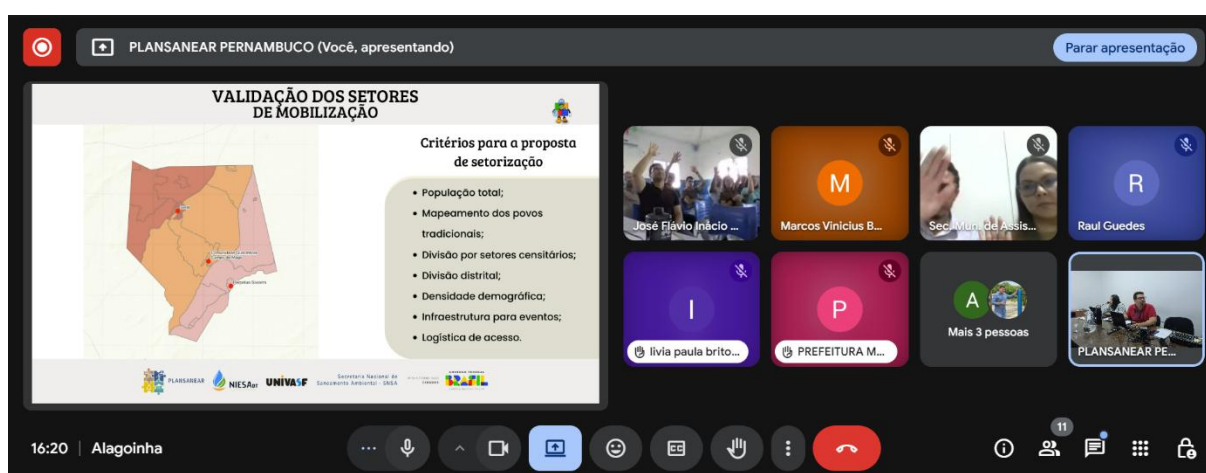
O intuito da 1ª Oficina (Imagem 2), realizada em 16 de junho de 2025, via Google Meet, com os Comitês Executivo e de Coordenação (ata de oficina no Apêndice 3 e lista de presença no Apêndice 4), foi o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. Além disso, foi realizada validação dos SM (Imagem 3) proposta anteriormente na 1ª Reunião Técnica no âmbito do produto A. No final da 1ª Oficina, foi conduzida uma pesquisa de satisfação (Apêndice 5).

Imagem 2 – 1ª Oficina no Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Imagem 3 – Validação dos SM do Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social. Também, cada participante teve a oportunidade de indicar os melhores meios de comunicação a serem utilizados, fazendo isso através do aplicativo Rede PlanSanea, especificamente na aba do Painei Cidadão.

1.5.4 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros, respectivamente.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, o qual atua na identificação dos principais atores sociais do Município, por meio de um formulário no aplicativo Rede PlanSanea (Imagem 4), para que estes sejam consultados e possam integrá-lo. Essa abordagem permite uma visualização objetiva e organizada dos diversos grupos que devem participar da elaboração do Plano. Dessa forma, os membros do Comitê Executivo inserem no aplicativo os nomes e contatos dos potenciais integrantes do Comitê de Coordenação, garantindo um processo estruturado e inclusivo.

Imagem 4 – Mapeamento de atores sociais no aplicativo Rede PlanSanea



Mapeamento

Preencha os representantes para cada categoria desejada:

- Representantes do Poder Executivo
Adicionar Representante
- Representantes dos Conselhos Municipais
Adicionar Representante
- Representantes dos Segmentos Organizados Sociais
Adicionar Representante
- Representantes da Sociedade Civil
Adicionar Representante

ENVIAR FORMULÁRIO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente – UBA
UNIVASF
NIESApt
PLANSEAR

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – leitura e votação do Regimento Interno; e 6 – a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, sendo eleito o/a candidato(a) por maioria simples. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a leitura e a aprovação do Regimento Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicado o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião Ordinária no Município de Alagoinha – PE (ata de reunião no Apêndice 6 e lista de presença no Apêndice 7), realizada em 16 de junho de 2025 via Google Meet, consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função. Posteriormente, foi emitido o Decreto Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 41, de 17 de junho de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Alagoinha – PE, no dia 20 de junho de 2025. Tem-se que os membros titulares que compõem o Comitê de Coordenação, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadro 26, e os membros suplentes no Quadro 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Flávio Inácio dos Santos Júnior ¹	Secretário Municipal de Administração
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Giomar da Silva Paes	Presidente do Conselho de Saneamento Básico
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Sérgio Matheus Inácio Souza ²	Vereador/Presidente/Câmara Municipal de Alagoinha
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Sélio José Castor Galindo ³	Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Alagoinha - IPSEMA

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

3 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de Alagoinha – PE

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Francisco Valdir Dimas de Carvalho ¹	Secretário Municipal de Meio Ambiente
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Roberto Martiniano de Oliveira Segundo	Membro/Conselho Municipal de Saneamento Básico

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Júnior Edson Gomes da Silva	Vereador/Câmara Municipal de Lage Grande
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Joelma Aparecida Galindo de Melo Silva	Presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lage do Carrapicho

1 – Suplente da Coordenação

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Na 1ª Reunião Ordinária (Imagem 5), foi eleito como Coordenador, o Sr. José Flávio Inácio dos Santos Júnior. Após isso, este indicou o seu suplente, o Sr. Francisco Valdir Dimas de Carvalho, bem como o Sr. Sérgio Matheus Inácio Souza como Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente, o Sr. Sélvio José Castor Galindo.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3). Após aprovação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de Alagoinha – PE por meio de Decreto Municipal n.º 43, no dia 20 de junho de 2025 (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB.

Imagem 5 – 1ª Reunião Ordinária do Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

Como estratégia de divulgação no Município de Alagoinha – PE foram utilizados os seguintes meios de comunicação: carro de som, blog, divulgação em redes sociais como Instagram, Facebook, grupos de Whatsapp, rádios locais, panfletagens, Tv e site da prefeitura.

Assim, no dia 04 de julho de 2025 foi realizado o Evento Público no Município Alagoinha – PE (Imagem 6), conforme constam na ata de reunião (Apêndice 8) e lista de presença (Apêndice 9), respectivamente, visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação. Ao final do evento público, foi aplicada uma pesquisa de satisfação (Apêndice 10).

Durante o evento foi divulgada a participação do Município de Alagoinha – PE no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em *slides*, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público. Além disso, cada participante foi solicitado a indicar os meios de comunicação a serem empregados para convidar a população a participar das atividades relacionadas ao desenvolvimento do PMSB, utilizando o aplicativo Rede PlanSanea. Segue registro fotográfico do Evento Público:

Imagem 6 – Evento Público no Município de Alagoinha – PE



Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas

Sugestões de Estratégias Participativas
Blog: Giro Socorro.
Comunicação Direta
Carro de Som: Erom Castor Divulgações; Almir; Doba.
Cartaz
Facebook: Prefeitura de Alagoinha; Wendelle Nascimento.
Instagram: @camaravereadoresalagoinha; @prefeituradealagoinhape; @juniordelagegrande; @jayrogomes23; @dralaysevalenca; @secretariaagriculturafamiliar; @ne2.globo; @robertosegundo37; @sdr.alagoinhape; @associacao_periperi; @sec.desenvolvimento_rural.
Panfleto
Rádio Local
Site da Prefeitura
TV

Sugestões de Estratégias Participativas
WhatsApp

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em Alagoinha – PE.

A consolidação da participação social no Município de Alagoinha – PE, no âmbito da elaboração do PMSB, tem se configurado como um processo coletivo relevante, que, apesar dos avanços obtidos, ainda demanda a superação de desafios estruturais. Tais desafios requerem estratégias de mobilização bem direcionadas e ações articuladas entre os diversos segmentos da administração pública e da sociedade civil.

O Evento Público foi realizado em 04 de julho de 2025 e contou com a presença de representantes de quase todos os Setores de Mobilização (SM). Participaram do encontro público lideranças comunitárias, vereadores e vereadoras, além de representantes de secretarias estratégicas, como Saúde, Educação, Esportes e Desenvolvimento Rural. Essa diversidade de participantes assegurou uma representatividade ampliada e promoveu um ambiente propício à escuta qualificada e ao diálogo.

Durante a atividade, observou-se um grupo heterogêneo e engajado, que contribuiu ativamente com relatos, percepções e reflexões sobre os principais entraves enfrentados pelo município no que tange ao acesso e à qualidade dos serviços de saneamento básico. Tal engajamento demonstra o potencial da população em colaborar na construção de soluções efetivas e na consolidação de um plano que reflita as reais demandas do território.

Para promover essa participação, Alagoinhas adotou a comunicação direta como principal ferramenta mobilizadora. O ponto focal utilizou conversas presenciais e aplicativos de mensagens para convidar lideranças comunitárias, associações e sindicatos, o que garantiu maior alcance na disseminação das informações e estimulou o engajamento de diversos setores. Além disso, embora sem registros formais, outros meios de comunicação, como carro de som, redes sociais, o site da prefeitura, rádio local, blogs e televisão, também foram empregados para alcançar um público mais amplo.

As perspectivas para a ampliação da participação social em Alagoinhas são promissoras. A experiência mostrou que, mesmo diante de eventos paralelos de grande apelo popular, é possível articular estratégias específicas para atrair diferentes públicos e garantir sua contribuição significativa nos debates sobre políticas públicas. A diversificação dos meios de comunicação, tanto formais quanto informais, revela-se como um caminho eficaz para

fortalecer o engajamento da comunidade e promover uma participação mais ampla e representativa.

Por fim, é um desafio alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos que, muitas vezes, preferem a rádio e a panfletagem, sejam informados e envolvidos, o que exige uma combinação diversificada de meios de comunicação (Quadro 29).

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de Alagoinha – PE

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB, as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Ressalta-se que em Alagoinha – PE, de acordo com o IBGE (2022), há 136 pessoas que se autodeclararam indígenas e 1.819 pessoas que se autodeclararam quilombolas. Nesse sentido, a Fundação Cultural Palmares (2024) apresenta registros de comunidades quilombolas no

Município, certificando as seguintes comunidades: Alverne, Laje do Carrapicho e Campo do Magé. No município, não foram identificadas associações formalizadas de catadores de materiais recicláveis. Diante desse cenário propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de Alagoinha – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população (Quadro 30):

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de Alagoinha – PE

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 12) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 13) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infanto-juvenil.
Movimentos de moradia	Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 14) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.
Povos Tradicionais	Mobilizar e estabelecer uma comunicação ativa com comunidades tradicionais requer uma abordagem que respeite suas culturas, dinâmicas sociais e modos próprios de organização. Nesse sentido, propõe-se desenvolver parcerias com organizações, de âmbito local e nacional, que atuam com essas comunidades indígenas e quilombolas, uma vez que essas entidades já possuem canais de comunicação ativos e a confiança estabelecida com as comunidades. Ainda, serão produzidos materiais de divulgação audiovisual, como vídeos curtos e gravações, em formato acessível e culturalmente apropriado. Nos eventos setoriais serão adotadas metodologias participativas, como rodas de conversa e dinâmicas de grupo, que incentivem o diálogo horizontal e promovam o sentimento de pertencimento e de colaboração.

Fonte: PMSB de Alagoinha – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto B do PMSB do Município Alagoinha – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 14 de julho de 2025. (Apêndice 15).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. O saneamento em Alagoinha (PB). Plataforma Municípios e Saneamento. São Paulo: IAS, 2024. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/pe/alagoinha>. Acesso em: 1 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Histórico do Município de Alagoinha. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/alagoinha/historico>. Acesso em: 2 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama de Alagoinha – PE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/alagoinha.html>. Acesso em: 17 junho 2025.

PERNAMBUCO. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Calendário oficial de datas históricas dos municípios de Pernambuco.

Recife: CEHM, 2006. v. 3. Disponível em: http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao_formato2.aspx?CodInformacao=915&Cod=1. Acesso em: 4 jul. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHA. Histórico. [s. d.]. Disponível em: <http://alagoinha.pe.gov.br/>. Acesso em: 26 maio 2025.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Brasília: Ministério da Justiça, 1997

APÊNDICES

Apêndice 1 – Material Gráfico Utilizado nas Estratégias de Mobilização

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares:

O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

<http://www.plansanear.com.br>

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO




O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto no 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população













Apêndice 2 – Convites para as Estratégias de Mobilização


PLANSANEAR


CONVITE

1ª OFICINA

16 DE JUNHO DE 2025

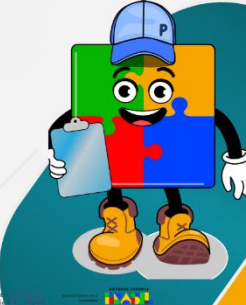
O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **1ª oficina**, que será realizada em seu Município (ALAGOINHA/PE).

Nessa oportunidade, iremos discutir a **Estratégia Participativa** a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB e validar a **Setorização do Município**.

 **DATA:** 16/06/ 25

 **HORÁRIO:** 15h48

 **LOCAL:** Online



ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



www.plansanear.com.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)




Secretaria de
Saneamento Ambiental


PLANSANEAR


CONVITE

2ª OFICINA

JUL-SET/25

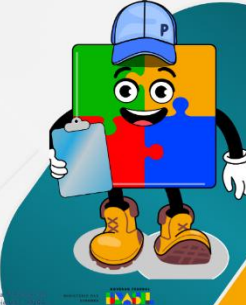
O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **2ª oficina**, que será realizada em seu Município (ALAGOINHA/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto C**.

 **DATA:** Jul-Set/25

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade
Rua Frei João, 143



ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



www.plansanear.com.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)




Secretaria de
Saneamento Ambiental


PLANSANEAR


CONVITE

3ª OFICINA

JAN-FEV/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **3ª oficina**, que será realizada em seu Município (ALAGOINHA/PE).

Neste encontro, vamos elaborar a primeira versão do **Produto D**.

 **DATA:** Jan-Fev/ 26

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade
Rua Frei João, 143



ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



www.plansanear.com.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)




Secretaria de
Saneamento Ambiental


PLANSANEAR


CONVITE

4ª OFICINA

AGO- OUT/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **4ª oficina**, que será realizada em seu Município (ALAGOINHA/PE).

Neste encontro, vamos construir as propostas para elaboração dos **Produtos E e F**.

 **DATA:** Ago-Out/ 26

 **HORÁRIO:** XXh

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade
Rua Frei João, 143



ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



www.plansanear.com.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)




Secretaria de
Saneamento Ambiental


PLANSANEAR


CONVITE

5ª OFICINA

NOV-DEZ/26

O Plansanear convida todos os membros do **Comitê Executivo** e de **Coordenação** para participarem da **5ª oficina**, que será realizada em seu Município (ALAGOINHA/PE).

Neste encontro, vamos **Elaborar o documento consolidado do PMSB**; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a **Audiência Pública**.

DATA: Nov-Dez/25
HORÁRIO: XXh
LOCAL: Espaço da Melhor Idade / Rua Frei João, 143

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf










PLANSANEAR


CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Sede- Escola Tenente Dorgival Galindo

JUL- SET/25 - XXh

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf










PLANSANEAR


CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: jenipapinho - Escola Frei Jeronimo Clemem

JUL- SET/25 - XXh

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf










PLANSANEAR


CONVITE

1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.

Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Laje Grande - Escola Claudia Kalchuer

JUL- SET/25 - XXh

www.plansanear.com.br
 @plansanear.univasf











CONVITE 1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Campo do Magé - Escola Geraldo de Melo

JUL- SET/25 - XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



NIESADT UNIVAF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente - SNEA



CONVITE 1º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha-PE convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Perpétuo de Socorro - Escola José Paes Gramim

JUL- SET/25 - XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



NIESADT UNIVAF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente - SNEA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Sede - Escola Tenente Dorgival Galindo

AGO-OUT/26- XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



NIESADT UNIVAF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente - SNEA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Jenipapinho - Escola Frei Jeronimo Clemem

AGO-OUT/26- XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



NIESADT UNIVAF

Secretaria Nacional de Meio Ambiente - SNEA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Laje Grande - Escola Claudia Kalchauer

AGO-OUT/26- XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Campo do Magé - Escola Geraldo de Melo

AGO-OUT/26- XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE 2º EVENTO SETORIAL

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico.



Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

LOCAL: Perpétuo de Socorro - Escola José Paes Gramim

AGO-OUT/26- XXh

www.plansanear.com.br
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



Convite Evento Público

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam toda a população para um Evento Público dedicado à construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Neste encontro, vamos apresentar as etapas do processo e discutir as Estratégias Participativas a serem adotadas durante a elaboração do PMSB.



DATA: 04/07/2025

LOCAL: Espaço da Melhor Idade / Rua Frei João, 143

HORÁRIO: 09h



NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA







Convite Poder Executivo

A participação do prefeito e do vice-prefeito é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e implementação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do Município e fortalecer o papel do Executivo na promoção de um plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

 **DATA:** 04/07/25

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade / Rua Frei João, 143

 **HORÁRIO:** 09h

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



Contamos com a sua participação !




Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA







Convite Poder Legislativo Municipal

A participação dos vereadores (as) é fundamental para garantir a efetividade, legitimidade e aprovação do **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**.

Este é um momento estratégico para compreender o plano de saneamento, os desafios do **Município de Alagoinhas - PE** e fortalecer o papel do Legislativo na promoção de um Plano mais inclusivo, justo e comprometido com a qualidade de vida da população.

 **DATA:** 04/07/25

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade / Rua Frei João, 143

 **HORÁRIO:** 09h

ACOMPANHE A NOSSA PROGRAMAÇÃO



Contamos com a sua participação !




Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





CONVITE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Plansanear e a Prefeitura Municipal de Alagoinha - PE convidam toda a população para a **Audiência Pública** de apresentação da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Este é um momento essencial para conhecer o documento, tirar dúvidas e contribuir com sugestões para a melhoria dos serviços de saneamento no município.



Venha fazer parte dessa construção!

 **DATA:** Nov-Dez/26

 **HORÁRIO:** xxh

 **LOCAL:** Espaço da Melhor Idade / Rua Frei João, 143




Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA





CONVITE 1º EVENTO SETORIAL

Convidamos os Povos indígenas a participarem do Processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

O evento setorial é um momento de ouvir as vozes da comunidade indígena, respeitando os saberes tradicionais, os modos de vida e os direitos coletivos.

Serão discutidos os seguintes temas:


ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL


ESGOTAMENTO SANITÁRIO


MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS


DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS



SUA VOZ É FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PMSB DO SEU MUNICÍPIO!!

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO:







Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA



CONVITE
2º EVENTO SETORIAL

Convidamos os Povos indígenas a participarem do Processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

O evento setorial é um momento de ouvir as vozes da comunidade indígena, respeitando os saberes tradicionais, os modos de vida e os direitos coletivos.

Serão discutidos os seguintes temas:
Texto do seu parágrafo



ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

SUA VOZ É FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PMSB DO SEU MUNICÍPIO!!

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO:



PLANSANEAR NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNISA

CONVITE
1º EVENTO SETORIAL

Convidamos as comunidades quilombolas a participar da construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)!

Este evento setorial será um espaço dedicado para ouvir as vozes das comunidades quilombolas, respeitando os saberes, as culturas e os direitos coletivos que fazem parte da nossa identidade e história.

Junte-se a nós para discutir temas essenciais, como:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

SUA VOZ É FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PMSB DO SEU MUNICÍPIO!!

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO:



PLANSANEAR NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNISA

CONVITE
2º EVENTO SETORIAL

Convidamos as comunidades quilombolas a participar da construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)!

Este evento setorial será um espaço dedicado para ouvir as vozes das comunidades quilombolas, respeitando os saberes, as culturas e os direitos coletivos que fazem parte da nossa identidade e história.

Junte-se a nós para discutir temas essenciais, como:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

SUA VOZ É FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PMSB DO SEU MUNICÍPIO!!

ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO:



PLANSANEAR NIESADT UNIVASF
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNISA

Apêndice 3 – Ata da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação



PLANSANEAR



NIESA DT

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADESGOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução

ATA DA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA – PE

ASSUNTO	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação de Alagoinha – PE para apresentação da Estratégia Participativa	
DATA	16/06/2025	
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	15h48	16h47
Objetivo		
Apresentação da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e quarenta e oito minutos da tarde, ocorreu a 1ª Oficina com o Comitê Executivo e de Coordenação de Alagoinha – PE, para a apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A oficina ocorreu de forma remota e contou com a presença de membros da equipe técnica do Plansanear e membros dos referidos Comitês. A abertura foi conduzida por Carlos Franca, coordenador do GT Bahia do Projeto Plansanear, apresentando a equipe presente e agradecendo a disponibilidade e interesse dos municípios que compõem o Comitê de Coordenação e Comitê Executivo em colaborar com o processo de elaboração do Plano. Ademais, foi requerida a permissão aos municípios presentes para que a reunião pudesse ser gravada, sendo aprovada a solicitação por estes. Além disso, foi destacado sobre a lista de presença e a importância de que esta fosse assinada pelos presentes, sendo ressaltado que o link para a lista seria enviado no chat da plataforma em que a reunião estava ocorrendo durante o transcorrer da mesma. Em seguida, foi solicitado, por Carlos, que, para fins de registro de participação na reunião virtual, os municípios abrissem as câmeras e que fizessem uma breve apresentação, destacando o nome, função exercida no município, localidade e/ou órgão em que fazem parte. Durante a condução da oficina, foi apresentado e discutido brevemente o tema e objetivos da oficina, destacando a importância da participação social e estratégias ao longo do processo de elaboração do PMSB, bem como a consolidação da setorização. Além disso, foi apresentada, de maneira objetiva, a definição da composição do PMSB, na qual foi enfatizado que este atua como principal instrumento no contexto da política de saneamento básico a ser adotado pelo titular do



PLANSANEAR



NIESA_{DT}

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



serviço de saneamento no município, conforme prevê a Lei Federal n.º 11.445/2007 e atualizada pela n.º 14.026/2020. Ainda nesse contexto, Carlos destacou que o processo de elaboração do PMSB é alinhado com as diretrizes propostas pelo Termo de Referência, sendo este o pilar de guia para composição dos produtos que irão formar o PMSB. Em seguida, foi feita uma breve abordagem sobre cada produto de modo que a elaboração do PMSB segue as diretrizes do Termo de Referência. Logo após, foram destacadas as atribuições do Comitê Executivo e Comitê de Coordenação e como estes atuarão em todas as etapas de elaboração do PMSB. Houve um momento para relembrar os principais tópicos discutidos durante a primeira reunião técnica no município, sendo, logo em seguida, realizada uma breve explicação sobre o que são os setores de mobilização e sua importância no processo de elaboração dos produtos. A partir disso, Carlos deu prosseguimento para a validação da Setorização do Município, a fim de verificar se os representantes do município estão de acordo com os setores propostos ou se há necessidade de alteração da divisão setorial, sendo solicitado por Carlos, aos munícipes, que, caso estejam de acordo, levantassem a mão para que fosse feito o registro do momento. Desse modo, o munícipe e ponto focal, José Flávio Júnior, em posse da palavra, ressaltou que, para a realidade do município, o ideal seriam cinco setores, acrescentando um setor em Genipapinho e outro em Lage Grande. Nesse contexto, Carlos destacou que a solicitação dos setores de mobilização, conforme consta em ata, foi atendida e que a setorização do município já foi atualizada pela equipe de Geoprocessamento, apesar de não constar na reunião, sendo atendido aos cinco setores solicitados. A decisão referente à Setorização, levando em consideração a atualização para composição com cinco setores de mobilização, foi previamente aprovada pelos munícipes. Em posse da palavra, a assistente social e coordenadora de mobilização e participação social, Bruna Souza, deu prosseguimento à reunião com a definição da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação que será adotada no município. Foram, então, apresentadas as metodologias participativas para a elaboração do PMSB e suas etapas. Foi destacada, ainda, a relevância de se considerar na estratégia aspectos como: os sujeitos envolvidos, o público-alvo, suas realidades e expectativas. A reunião continuou com o detalhamento das estratégias de participação social e comunicação, a partir da realização de oficinas, audiências públicas, consultas públicas, bem como através de apresentações audiovisuais, reuniões com entidades privadas e governamentais, questionários e aplicativo e dinâmicas iterativas. Além disso, para as estratégias participativas, foi destacada a importância das mídias sociais interativas e multimodais, como redes sociais, podcast, jogos educativos, cartilhas e *folders*, como instrumentos de comunicação e capacitação. Nesse sentido, Bruna enalteceu a participação e engajamento dos munícipes de Alagoinha nas etapas do processo de construção do PMSB do município, destacando que, apesar das dificuldades impostas pela metodologia de reuniões remotas, reconhece que as tecnologias são aliadas no processo de otimização das atividades. Em seguida, foi feita uma abordagem sobre a dinâmica iterativa do painel cidadão, na qual os munícipes, através do preenchimento de formulário, foram convidados a contribuir com as estratégias de participação social e comunicação que funcionem no município (carro de som, rádio etc.), sendo enfatizado

por Bruna, a importância do preenchimento destas informações, pois, além de contar como lista de presença da reunião, é fundamental para definição das estratégias de mobilização. Diante disso, Carlos projetou, em tempo real, as respostas do formulário do aplicativo Rede PlanSanea, onde foram destacados os aspectos como preferências pelos horários de reunião e as estratégias de comunicação que funcionam no município de Alagoinha. Logo após, em posse da palavra, Bruna encaminhou a leitura do cronograma de mobilização, destacando datas importantes referentes às atividades que foram ou serão realizadas posteriormente, onde, em seguida, este seria enviado ao grupo dos Comitês. Em seguida, os munícipes foram convidados a realizar uma avaliação das atividades desempenhadas por parte da equipe do Projeto Plansaneer, através de uma pesquisa de satisfação. Por fim, a equipe do Plansaneer fez seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação ou seus respectivos suplentes.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Solicitação do preenchimento dos formulários dos A e B no aplicativo Rede PlanSanea.	José Flávio Inácio dos Santos Júnior (Ponto Focal)

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS**
 Data: 14/07/2025 12:10:29-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

JOSE FLAVIO INACIO
 DOS SANTOS
 JUNIOR:0723483442
 7

Assinado de forma digital
 por JOSE FLAVIO INACIO
 DOS SANTOS
 JUNIOR:07234834427
 Dados: 2025.07.18
 12:45:24 -03'00'

Coordenador do Comitê de Coordenação

**Apêndice 4 – Lista de Presença da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de
Coordenação**

LISTA DE PRESENÇA – OFICINA COM OS COMITÊS

MUNICÍPIO: Alagoinha - Pernambuco

DATA: 16/06/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)	Comitê
Selio José Castor Galindo	(XX) XXXX-1471	Regime Propio de Previdência	Coordenação
Denize Inácio Santos de Almeida	(XX) XXXX-4478	Secretaria Municipal de Educação e Esporte	Coordenação
Junior Mendes da Silva	(XX) XXXX-3374	Conselho de Política Cultural	Executivo
Marcella Gomes de Carvalho	(XX) XXXX-2997	Executivo, Engenheira Civil, Secretaria de Obras da Prefeitura de Alagoinha, Pe	Executivo
Tiago Inojosa Alves	(XX) XXXX-4877	Gestor de Contratos	Executivo
Mikhael Matheus	(XX) XXXX-3077	Secretaria de Urbanismo	Executivo
Alexsandro Ferreira de Menezes	(XX) XXXX-4503	Secretaria Municipal de Assistência Social	Executivo
Gerivaldo Galindo da Silva		Secretário de Finanças/eng Civil	Executivo
Erika Renata Galindo	(XX) XXXX-8915	Secretária Municipal de Assistência Social	Executivo
Raul Vitor de Oliveira Guedes	(XX) XXXX-6387	Prefeitura de Alagoinha-pe	Executivo
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	(XX) XXXX-2794	Secretário de Administração	Coordenação
Esle Eduardo Galindo	(XX) XXXX-5547	Técnico de Ti- Prefeitura Municipal de Alagoinha	Executivo
Livia Paula de Brito Santos Melo	(XX) XXXX-4042	Estagiária em Serviço Social, Centro de Referência de Assistência Social	Executivo
Regina Paula de Lima Lira	(XX) XXXX-9484	Diretora da Assistência Social/pedagoga	Executivo

Sérgio Matheus Inácio Souza	(XX) XXXX-1452	Câmara de Vereadores	Coordenação
--------------------------------	-------------------	----------------------	-------------

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_oficina_comites/5523bfbec-1178-4ff4-b286-d2d7a35409d0

Apêndice 5 – Pesquisa de Satisfação da Primeira Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação



Pesquisa de Satisfação - Oficina com Comitês

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

[Iniciar →](#)



Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

[Voltar](#) [Próxima](#)

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

[Voltar](#) [Próxima](#)



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações...

Voltar

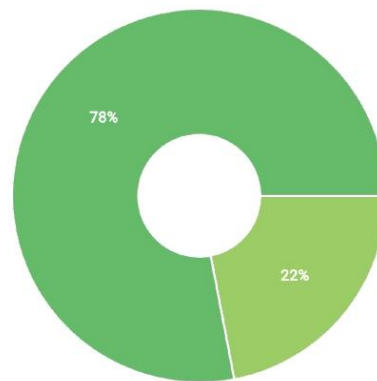
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
10

Média de Satisfação
4.8

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

1 - Muito insatisfeito (0.0%) 2 - Insatisfeito (0.0%) 3 - Neutro (0.0%)
4 - Satisfeito (22.0%) 5 - Muito satisfeito (78.0%)

Apêndice 6 – Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA – PE

ASSUNTO	Reunião com atores sociais do município de Alagoinha – PE que compõem o Comitê de Coordenação para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)	
DATA	16/06/2025	
LOCAL	SEDE PLANSANEAR (VIRTUAL)	
HORÁRIO	INICIAL	FINAL
	16h48	17h22
Objetivo		
Consolidação do Comitê de Coordenação do município de Alagoinha – PE para condução das atividades relativas ao PMSB		

Principais pontos discutidos
No dia dezesseis de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas e quarenta e oito minutos da tarde ocorreu a Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação com o objetivo de eleger o coordenador e este, por sua vez, indicar seu suplente, secretário e suplente deste. Estando mais de dois terços dos membros presentes, foi dado início à reunião. A equipe do Plansanear foi apresentada e houve uma breve revisão dos pontos abordados anteriormente junto a cada ator social identificado, com exposição breve dos objetivos da reunião. Para eleger o(a) coordenador(a), inicialmente os membros do referido comitê foram instigados a se candidatarem ao cargo. Nesse momento, dois membros do comitê de coordenação se candidataram, sendo eles, o Sr. Sérgio Matheus Inácio Souza e o Sr. José Flávio Inácio dos Santos Júnior. Após isso, foi aberto um espaço para que os candidatos se apresentassem e justificassem suas candidaturas, onde o Sr. José Flávio se manifestou em defesa da sua candidatura. Em seguida, foi dado um período de, aproximadamente, dez minutos para os membros do Comitê de Coordenação realizarem a votação, por meio do aplicativo Rede PlanSanea. Após o preenchimento da escolha do candidato, os votos foram contabilizados e o resultado da votação foi espelhado na tela da apresentação, ficando eleito o Sr. José Flávio Inácio dos Santos Júnior como Coordenador. Como primeira demanda do Coordenador do Comitê de Coordenação, este indicou o Sr. Francisco Valdir Dimas de Carvalho para ser o seu suplente, o Sr. Sérgio Matheus Inácio Souza para ser o secretário e o Sr. Sélvio José Castor Galindo para ser o suplente do secretário. Logo após, foi feito um registro fotográfico da formação do Comitê de Coordenação. Em seguida, foi colocado em pauta o Regimento Interno do Comitê de Coordenação, sendo este lido e submetido à avaliação por parte dos seus membros. Neste momento, o regimento foi aprovado por unanimidade. Estando alcançados os objetivos da reunião, Carlos Franca, coordenador do GT Bahia do Projeto Plansanear, ressaltou a importância da participação e empenho de todos no processo de

construção do Plano. Para encerrar a reunião, foram fornecidas informações de contato para apoio contínuo e suporte técnico. Em seguida, todos os presentes foram convidados para assinar a lista de frequência através do aplicativo Rede PlanSanea. Por fim, foram realizados os agradecimentos finais e a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto, lavrei a presente ata que segue para assinatura do Coordenador do Comitê de Coordenação e da Coordenadora do Comitê Executivo.

JOSE FLAVIO INACIO
DOS SANTOS
JUNIOR:07234834427

Assinado de forma digital por
JOSE FLAVIO INACIO DOS
SANTOS JUNIOR:07234834427
Dados: 2025.07.18 12:46:46
-03'00'

Coordenador do Comitê de Coordenação



Documento assinado digitalmente
RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS
Data: 14/07/2025 12:10:29-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

**Apêndice 7 – Lista de Presença da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de
Coordenação**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA COM O COMITÊ DE COORDENAÇÃO

MUNICÍPIO: Alagoinha - Pernambuco

DATA: 28/5/2025

Nome Completo	Telefone
Sérgio Matheus Inácio Souza	(XX) XXXX-1452
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	(XX) XXXX-2794
Giomar da Silva Paes	(XX) XXXX-1852
Selio José Castor Galindo	(XX) XXXX-1471

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_reuniao_ordinaria_comite/70404bb3-4216-4a3f-846c-99e947d4bbd5

Apêndice 8 – Ata do Evento Público

ATA DO EVENTO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA – PE

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de Alagoinha – PE para apresentar a Estratégia Participativa
DATA	04/07/2025
LOCAL	Espaço da Melhor Idade
HORÁRIO	09h30
Objetivo	
Apresentação da Estratégia Participativa para elaboração do PMSB aos atores sociais	

Principais pontos discutidos
No dia de quatro de julho de dois mil e vinte e cinco às nove horas e trinta minutos foi realizado o Primeiro Evento Público com os munícipes de Alagoinha – PE, com o intuito de tornar público o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sensibilizar a população sobre a importância da sua participação na elaboração deste e apresentar as estratégias de mobilização, participação e comunicação social pensadas para o município em questão. O evento contou com a presença de membros da comunidade, representantes de órgãos públicos e a equipe do projeto Plansanear. A abertura oficial foi marcada por uma saudação aos participantes, com agradecimentos pela presença e comprometimento com a pauta a ser tratada. Em seguida, foi realizada uma apresentação sobre o que é o PMSB, detalhando seus quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. A equipe enfatizou a relevância do PMSB para o município, destacando como sua implementação pode impactar positivamente a qualidade de vida da população. Foi realizado um chamamento para que a comunidade se engaje em todas as etapas do processo, ressaltando a importância do compromisso da gestão pública com a transparência e a participação social de forma que o PMSB a ser construído seja o mais assertivo e representativo. Logo após, foi apresentada a Estratégia Participativa a ser utilizada no município, que orientará a elaboração do Plano, incluindo propostas de Mobilização, Participação Social e Comunicação. Foi destacado o papel das Oficinas, Eventos Setoriais, Consultas Populares e Audiência Pública na construção do PMSB. O cronograma de atividades foi compartilhado, permitindo que todos os presentes tivessem conhecimento das próximas etapas do projeto e das estratégias a serem utilizadas para construção de um PMSB inclusivo e participativo. Nesse momento, foi realizada uma dinâmica intitulada “Painel Cidadão”, por meio do aplicativo REDEPLANSANEA. Desse modo, cada participante foi convidado a indicar os melhores meios de comunicação a serem utilizados para o chamamento da população para participação das atividades relativas ao desenvolvimento do PMSB. Todas as contribuições e sugestões dos participantes foram registradas e incluídas na estratégia. Ao final, a equipe agradeceu a presença e a participação de todos, reforçando a importância do envolvimento da comunidade, momento no qual foi



PLANSANEAR



NIESA DT

UNIVASF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



aplicada uma pesquisa de satisfação através do aplicativo REDEPLANSANEA. O evento encerrou-se com os agradecimentos pela participação da população e com a expectativa de continuidade da colaboração em todas as etapas do processo de elaboração do PMSB. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafaella de Moura Medeiros, lavrei a presente ata que segue para assinatura da Coordenadora do Comitê Executivo e do Coordenador do Comitê de Coordenação.



Documento assinado digitalmente

RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS

Data: 06/07/2025 23:01:55-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenadora do Comitê Executivo

JOSE FLAVIO INACIO
DOS SANTOS
JUNIOR:0723483442
7

Assinado de forma digital por
JOSE FLAVIO INACIO DOS
SANTOS JUNIOR:07234834427
Dados: 2025.07.09 10:41:32
-03'00'

Coordenador do Comitê de Coordenação

Apêndice 9 – Lista de Presença do Evento Público

LISTA DE PRESENÇA – ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: Alagoinha - Pernambuco DATA: 04/07/2025

Nome Completo	Telefone	Setor de Mobilização	Representação	Bairro/Localidade
Karla Inglytt Ribeiro Ferreira Galindo	(XX) XXXX-3601	Sede	Secretaria de Educação e Esportes	Centro
João Victor Castor de Oliveira Galindo	(XX) XXXX-3830	Sede	Diretoria de Esportes	Centro
Anderson Cavalcanti Araujo	(XX) XXXX-3082	Sede	secretaria de desenvolvimento rural	centro, vereador Sebastião castor Galindo número 88
Silvania Maria Alves Barbosa	(XX) XXXX-0581	Lage Grande	câmara municipal	sítio barriguda
Vitor Emanuel de Melo	(XX) XXXX-8965	Sede	secretaria de desenvolvimento rural	centro, Alagoinha
Luiz Henrique	(XX) XXXX-0004	Sede	prefeitura	centro Alagoinha
Joel Ribeiro de Oliveira	(XX) XXXX-4117	Sede	SAÚDE	CENTRO
Jose Claudio Santos Cotias	(XX) XXXX-0664	Sede	Secretaria de Desenvolvimento Rural	centro
Leonardo da Silva Miranda	(XX) XXXX-4277	Sede	Secretaria de Serviços Urbanos	Coqueiro
José Antônio dos Santos	(XX) XXXX-0408	Perpétuo Socorro	associação	Alverne
Fagner Francisco de Assis Galindo de Almeida	(XX) XXXX-1102	Sede	secretaria municipal de educação e esporte	centro
Regina Paula de Lima Lira	(XX) XXXX-9484	Sede	Assistência Social	Centro
Jôcemar Galindo e Silva	(XX) XXXX-8691	Sede	Secretaria de Educação e Esportes	centro

Silvana Pereira da Silva	(XX) XXXX-6684	Campo do Magé	quilombola	Alagoinha
Mikhael Matheus Paes Galindo	(XX) XXXX-3077	Sede	secretaria de urbanismo	centro
Rosimere Alves Galindo	(XX) XXXX-9553	Sede	Secretaria municipal de Educação e Esportes	centro
Cláudio Roberto Inojosa da Silva Júnior	(XX) XXXX-5408	Campo do Magé	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo	Sítio Laje do Carrapicho
Marlene Pereira Galindo da Silva	(XX) XXXX-1403	Sede	Secretaria Municipal de Administração e Assuntos Jurídicos	Centro Alagoinha - PE
Joyce Aparecida Galindo	(XX) XXXX-9687	Sede	Vigilância em Saúde	Rua Antônio Izidoro da Silva
Eduardo Maike Vieira Galindo	(XX) XXXX-3465	Sede	Secretaria de Educação e Esportes	Centro
Denize Inácio Santos de Almeida	(XX) XXXX-4478	Sede	Secretaria de Educação	Centro
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	(XX) XXXX-2794	Sede	Secretaria de Administração	Centro
Renata Aparecida da Silva	(XX) XXXX-6040	Sede	Associação Comunitária do Peri-Peri	zona rural
Cleojairo Gomes de Aguiar	(XX) XXXX-2202	Lage Grande	associação de lege grande	lage grande
Joseivan da Silva Paes	(XX) XXXX-2789	Sede	DIRETORIA DE ESPORTES	CENTRO
Afonso Ricardo Cavalcanti Valença	(XX) XXXX-0352	Sede	Secretaria de Administração -Setor Patrimônio	Rua João Francisco Galindo 173-Centro
Aline Cintia Freire Galindo	(XX) XXXX-2090	Sede	Assistência Social	Centro
Ana Flávia Lima dos Santos Prado	(XX) XXXX-7454	Perpétuo Socorro	associação de agricultores de alverne / conselho municipal de saúde	Alverne

Esle Eduardo Galindo	(XX) XXXX-5547	Sede	Prefeitura	Centro
Marcella Gomes de Carvalho	(XX) XXXX-2997	Sede	Secretaria de obras	Rua Dr Herculano Galindo
Anderson Cavalcanti Araujo	(XX) XXXX-3082	Sede	secretária de desenvolvimento rural	centro, Sebastião castor Galindo, número 88
José Ezequiel Ferreira da Silva	(XX) XXXX-6766	Perpétuo Socorro	sindicato dos trabalhadores rurais e agricultores e agricultores de Alagoinha	sítio cafundó
Erika Renata Galindo	(XX) XXXX-8915	Perpétuo Socorro	Secretaria de Assistência Social	Distrito Perpétuo Socorro
Roberto Martiniano de Oliveira Segundo	(XX) XXXX-9824	Sede	Secretaria de Infraestrutura e obras	centro
Sérgio Matheus Inácio Souza	(XX) XXXX-1452	Sede	câmara de vereadores	centro
Junior Edson Gomes da Silva Edson	(XX) XXXX-0627	Lage Grande	camara municipal	povoado de lage grande
Francisco Valdir Dimas de Carvalho	(XX) XXXX-2303	Sede	Secretaria de Meio Ambiente e Defesa Civil	Praça Barão do Rio Branco
Regina Araújo de Brito	(XX) XXXX-1701	Sede	Secretaria Municipal de Educação e Esportes	certo
Estela Malaquias da Costa	(XX) XXXX-9769	Sede	prefeito	Rua Antônio Alves de Lima
Livia Paula de Brito Santos Melo	(XX) XXXX-4042	Sede	assistência social	centro
Joelma Aparecida Galindo de Melo Silva	(XX) XXXX-4508	Lage Grande	Associação dos pequenos produtores Rurais de Laje do carrapicho	Laje do Carrapicho
Selio Jose Castor Galindo	(XX) XXXX-1471	Sede	servidor	centro

Ian Lucas Galindo de Assis	(XX) XXXX-2828	Sede	secretaria de agricultura familiar e cooperativismo	centro/ rua vereador Osório Antunes
----------------------------	-------------------	------	---	-------------------------------------

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/formulario_presenca_encontro_publico/0b892c32-ed78-4654-ad4e-13c681651322

Apêndice 10 – Pesquisa de Satisfação do Evento Público



Pesquisa de Satisfação - Encontro Público

Agradecemos por participar da nossa pesquisa de satisfação. Sua opinião é fundamental para melhorarmos nossos serviços. Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade.

Iniciar →



Pergunta 1 de 6

As informações apresentadas durante o encontro foram claras e compreensíveis para você?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

Voltar **Próxima**

Pergunta 2 de 6

Você acredita que as informações fornecidas no encontro serão úteis para o seu dia a dia?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1 2 3 4 5

Voltar **Próxima**



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 3 de 6

Qual é a sua opinião sobre a qualidade geral do nosso encontro de saneamento básico?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 4 de 6

Em uma escala de 1 a 5, qual é a probabilidade de você participar de outro encontro organizado por nós no futuro?

Muito insatisfeito

Muito satisfeito

1

2

3

4

5

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 5 de 6

Como você avalia a sua experiência em nosso encontro sobre saneamento básico?

Muito insatisfeito

1

2

3

4

5

Muito satisfeito

Voltar

Próxima



Pesquisa de
Satisfação

Pergunta 6 de 6

Questionamentos/Observações/Dúvidas:

Escreva aqui suas observações...

Voltar

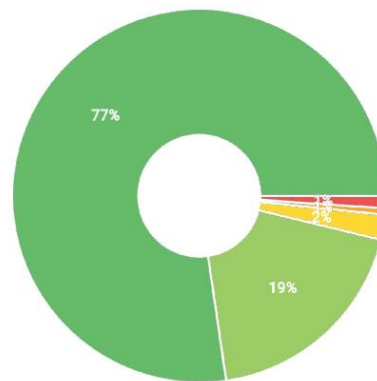
Enviar Respostas

Relatório de Visão Geral de Todas as Perguntas

Quantidade de pessoas que responderam
37

Média de Satisfação
4.7

Distribuição percentual das respostas por classe



Legenda:

1 - Muito insatisfeito (1.1%) 2 - Insatisfeito (0.5%) 3 - Neutro (2.2%)
4 - Satisfeito (18.9%) 5 - Muito satisfeito (77.3%)

Apêndice 11 – *Folder*: Importância do PMSB em Zonas Rurais

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- ✓ Participar de audiências públicas
- ✓ Responder a questionários e pesquisas
- ✓ Organizar grupos comunitários
- ✓ Compartilhar informações locais
- ✓ Exigir transparência e acompanhar o processo
- ✓ Promover educação ambiental na comunidade
- ✓ Divulgar a importância do Plano
- ✓ Denunciar problemas
- ✓ Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ **Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos.** ”

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?

Saúde para todos:

Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.

Qualidade de vida:

Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.

Desenvolvimento da comunidade

O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.

Preservação do meio ambiente

O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:

Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos:

Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:

Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.



Apêndice 12 – *Folder*: Importância do PMSB para o Comércio e Empresariado

BENEFÍCIOS DO PMSB

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

EM RESUMO, O PMSB É:

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
 acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado



O QUE É O PMSB ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007 a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios possam acessar recursos federais ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?

Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.

Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.

Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.

Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.

Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.

Valorização imobiliária
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.

Redução de gastos com saúde pública
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.

Apêndice 13 – *Folder*: Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico

SOBRE O PLANSANEAR



Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

plansanear@univasf.edu.br

www.plansanear.com.br

Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico



O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!



SANEAMENTO BÁSICO É:



Água limpa para beber

Esgoto tratado



Município limpo



Água da chuva bem cuidada



A IMPORTÂNCIA

- A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.



Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

Apêndice 14 – *Folder*: Saneamento Básico e Movimentos de Moradia

Luta por Moradia

Luta pelo direito ao saneamento básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.

PLANSANEAR

CONTATOS

✉ plansanear@univasf.edu.br

🌐 www.plansanear.com.br

📍 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf

Saneamento Básico e Movimentos de Moradia

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.

Relação do saneamento básico e movimentos de moradia

Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.

A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.

O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

Apêndice 15 – Parecer de Aprovação do Produto B do PMSB de Alagoinha – PE

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 14 de julho de 2025.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Alagoinha - PE.

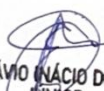
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Alagoinha - PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto B:

(X) APROVADO, sem ressalvas;

() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

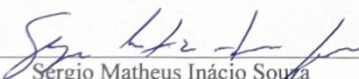
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Alagoinha - PE, 22 de julho de 2025.


JOSÉ FLÁVIO INÁCIO DO SANTOS
JÚNIOR
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E
ASSUNTOS JURÍDICOS
MATRÍCULA: 272066

José Flávio Inácio dos Santos
Júnior
Coordenador do Comitê de
Coordenação


Giomar da Silva Paes
Membro do Comitê de Coordenação


Sérgio Matheus Inácio Souza
Membro do Comitê de
Coordenação


Sélio José Castor Galindo
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

Anexo 1 – Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
NOMEIA O COMITÊ DE COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL PELA
INSTÂNCIA CONSULTIVA E DELIBERATIVA DAS ETAPAS DE
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
(PMSB)

DECRETO Nº 41, DE 17 DE JUNHO DE 2025.

“Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALAGOINHA, o Sr. Simão Cirineu da Costa Neto, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 5 de abril de 1990, e:

a) Considerando a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º - Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Flávio Inácio dos Santos Júnior	Secretário Municipal de Administração
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Giomar da Silva Paes	Presidente do Conselho de Saneamento Básico
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Sérgio Matheus Inácio Souza	Vereador/ Presidente/ Câmara Municipal de Alagoinha
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Sélio José Castor Galindo	Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Alagoinha - IPSEMA

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Francisco Valdir Dimas De Carvalho	Secretário Municipal de Meio Ambiente
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Roberto Martiniano de Oliveira Segundo	Membro/ Conselho Municipal de Saneamento Básico
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função

Município de Alagoinha

JÚNIOR EDSON GOMES DA SILVA	VEREADOR / CÂMARA MUNICIPAL DE LAGE GRANDE
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
JOELMA APARECIDA GALINDO DE MELO SILVA	PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE LAGE DO CARRAPICHO

Art. 3º - O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretária Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - Na primeira reunião ordinária foi nomeado o Sr. JOSÉ FLÁVIO INÁCIO DOS SANTOS JÚNIOR, representante do Poder Executivo, como Coordenador do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal, de ao menos 2/3 dos votos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá ao Coordenador escolhido, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar um(a) Coordenador(a) suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º - Designar um(a) Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente;

§3º - Elaborar, junto aos membros dos Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

ALAGOINHA/PE, 17 de junho de 2025.

SIMÃO CIRINEU DA COSTA NETO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Marlene Pereira Galindo da Silva
Código Identificador:4761C355

01/07/2025, 10:24

Município de Alagoinha

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 20/06/2025. Edição 3868

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

Anexo 2 – Regimento Interno do Comitê de Coordenação

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE ALAGOINHA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
ESTABELECE O REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PE

DECRETO N.º 43, de 20 de junho de 2025.

“Estabelece o Regimento Interno do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Alagoinha/PE”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALAGOINHA, o Sr. **Simão Cirineu da Costa Neto**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 5 de abril de 1990 e:

Considerando a competência do Município para formular PMSB, nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Seção I - Da Formação do Comitê de Coordenação

Art. 2º - Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pelo Decreto Municipal n.º 41, de 17 de junho de 2025, publicado no Diário Oficial dos Municípios de Pernambuco – AMUPE, em (20/06/2025), sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando 4 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 16 de junho de 2025, foi designado o Coordenador do Comitê de Coordenação, o Sr. José Flávio Inácio dos Santos Júnior, Secretário Municipal de Administração, pelo quórum de 2/3.

§1º - Após a designação, o Coordenador fez as seguintes nomeações:

I – Como seu substituto o Sr. Francisco Valdir Dimas de Carvalho, Secretário Municipal de Meio Ambiente, em caso de impedimento.

II - Como Secretário do Comitê de Coordenação, o Sr. Sérgio Matheus Inácio Souza, Vereador da Câmara Municipal de Alagoinha, e como seu suplente o Sr. Sélvio José Castor Galindo, representante do Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Alagoinha – IPSEMA.

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelo respectivos suplentes.

Seção II - Das Atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação e do Secretário

Art. 4º - São atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliado pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições do Secretário do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pelo Coordenador do Comitê, com auxílio administrativo do Secretário;

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação do Coordenador do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os

participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação do Coordenador do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise do Coordenador do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pelo Coordenador do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído o/a membro/a do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O/A membro/a do Comitê deverá comunicar ao Coordenador, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 41, de 17 de junho de 2025.

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Alagoinha/PE, em 20 de junho de 2025.

SIMÃO CIRINEU DA COSTA NETO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Marlene Pereira Galindo da Silva
Código Identificador:F8E5A43D

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 07/07/2025. Edição 3878
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>